



2022- 2023

RELATÓRIO TRIMESTRAL

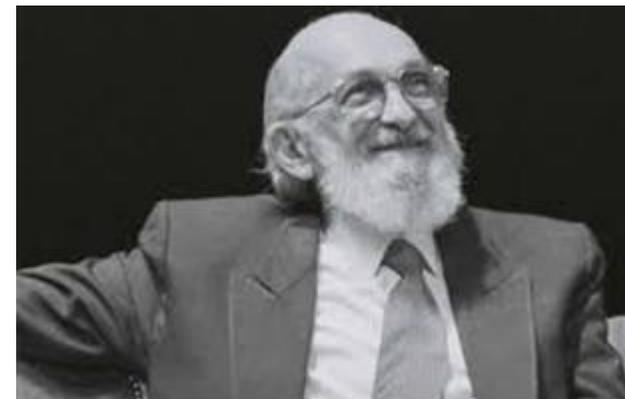
3º PERÍODO

AERS

PENAMACOR

A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.

Paulo Freire



ÍNDICE

	<i>Nota introdutória</i>	3
.....		
	<i>Sumário executivo</i>	4
.....		
<i>PAE</i>	<i>Medida 1 do</i>	5
.....		
	<i>Atividades desenvolvidas pelos docentes do AERS</i>	5
.....		
	<i>Educação Literária - Clube de Leitura</i>	5
.....		
	<i>Outras atividades</i>	6
.....		
<i>PAE</i>	<i>Medida 2 do</i>	9
.....		
	<i>Atividades desenvolvidas pelos docentes do AERS</i>	11
.....		
	<i>Medida 3 do PAE</i>	12
.....		
	<i>Alunos de outras nacionalidades</i>	12
.....		
<i>julho</i>	<i>Alunos ao abrigo do DL nº 54/2018, de 6 de</i>	15

.....	<i>Centro de Apoio à Aprendizagem</i>	20
.....	<i>Considerações finais e ajustamento do plano</i>	23

NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Em 31 de julho de 2020, foi publicado um edital que declarava a abertura da candidatura para os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas conceberem e apresentarem, na esfera da sua autonomia, planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos, nos seguintes termos:

- As aprendizagens de qualidade, o sucesso e inclusão educativos requerem a garantia de condições para aceder ao currículo, nomeadamente de bem-estar emocional, autoconfiança, capacidade de relacionamento do aluno consigo próprio, com os outros e com a escola;

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2022/2023 – 3º período

- O contexto socioeconómico é um forte preditor do sucesso e inclusão escolares devendo a escola ser um instrumento de mitigação das desigualdades socioeducativas, garantindo o acesso ao conhecimento como a chave para a mobilidade social e o êxito educativo de todos e cada um dos alunos e contrariando o absentismo e o abandono;
- Nos últimos anos, o Ministério da Educação implementou medidas de política educativa pública em diversas áreas que têm vindo a contribuir para que as escolas sejam lugar de sucesso.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório segue uma metodologia que está de acordo com as medidas inseridas no Plano de Ação Estratégico 2022/2023.

Neste documento, dá-se conta do trabalho efetuado durante o 3º período, resultantes da aplicação das medidas propostas no PAE 2022/2023, nomeadamente o trabalho efetuado nos 1.º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e também ensino secundário, com atividades que promovem as aprendizagens de qualidade, o sucesso e inclusão educativos.

De realçar o trabalho colaborativo entre docentes dos diversos níveis de ensino bem como entre os docentes do AERS e outros técnicos especializados de outras instituições. De realçar a parceria entre o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) com a Junta de Freguesia de Penamacor, com o CLDS-4G e com a Câmara Municipal de Penamacor (CMP), no âmbito do PIICIE, que se tem revelado uma mais valia para a consecução dos objetivos dos planos de ação estratégica (PAE).

No presente ano letivo as atividades desenvolvidas pela equipa do PIICIE, têm como objetivo *“potenciar as capacidades o saber fazer e a motivação dos alunos.”*

Sempre que os responsáveis pela execução das atividades elaborem relatórios sobre o nível de consecução das mesmas e propostas para o próximo ano letivo, os mesmos serão transcritos para o presente relatório. De modo a preservar o anonimato em relação a alguns alunos que são referenciados em alguns relatórios, estes não farão parte do PAE. Contudo, far-se-á referência aos aspetos considerados importantes para a concretização da medida em apreço.

I. MEDIDA 1 DO PAE

“*Argumentar para melhorar*”, é uma das medidas constante no Plano de Ação Estratégica do presente ano, com ações e público-alvo diferente. As estruturas pedagógicas do AERS, continuam a apontar como fragilidades nos alunos do nosso concelho, a concentração, a argumentação e o pensamento crítico, fatores estes que têm contribuído, de alguma forma, para que os resultados escolares dos diversos anos de escolaridade não sejam ainda os desejáveis, apesar das melhorias já verificadas com a implementação dos PAE nos anos transatos.

ATIVIDADES REALIZADAS PELOS DOCENTES DO AERS

EDUCAÇÃO LITERÁRIA - CLUBE DE LEITURA

No final do 1º período a professora bibliotecária referiu que, “os alunos das turmas participaram, no âmbito da disciplina de Português, na atividade da BE “Leituras Dialogadas”, em que leram e analisaram álbuns, cujo conteúdo debateram, apresentando argumentos. Esta ação teve um balanço muito positivo, pela participação e interesse dos alunos, pelo que foi estabelecido que teria

continuidade ao longo do ano. No 3º período houve continuidade da ação pela leitura e análise do álbum *A história de Erika* de Ruth Vander Zee, que decorreu no 12ªA/B, com grande interesse e participação dos alunos que apresentaram opiniões e argumentos com muita validade e pertinência. O balanço foi, portanto, muito positivo.

No 5º A e 5º B foi lida a obra *Jaime e as bolotas* de Tim Bowley, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em parceria com a BE. Os alunos participaram de forma empenhada na análise e reflexão sobre a leitura feita, na sequência da qual elaboraram pequenos textos como resposta a duas perguntas colocadas pelas professoras envolvidas. Tanto a oralidade como a escrita foram muito relevantes, tendo os alunos tirado conclusões muito importantes, nomeadamente, que “ todos podemos contribuir para mudar o mundo”.

A diretora de turma do 12º ano relatou que, as alunas Ariana Mesquita e Tatiana Marques, participaram, dia 20 de abril, na Fase Intermunicipal do 16º Concurso Nacional de Leitura, em Idanha-a-Nova.

Mais comunicou que, os alunos Bruno Vicente, David Soares, Rodrigo Cameira, Simão Gonçalves e Tomás Cerdeira, e as alunas Ana Robalo, Ana de Jesus, Ariana Mesquita, Beatriz Martins, Carolina Lourenço, Erica Costa, Érica Teixeira, Maria Serra, Teresa Fonseca e Tatiana Marques, participaram com muito interesse e entusiasmo em uma atividade, planificada pelo departamento de línguas, em parceria com a Biblioteca Escolar, que consiste na promoção do gosto pela leitura junto de turmas de outros níveis de ensino.

Outras atividades

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2022/2023 – 3º período

Outras atividades foram desenvolvidas pelos e com os docentes dos diversos ciclos de ensino em colaboração com outras entidades do concelho, e que tiveram sempre por objetivo desenvolver as capacidades dos alunos tais como a concentração, a argumentação, o pensamento crítico, a curiosidade científica e outras.

Apresentam-se algumas delas.

No Pré-Escolar foram realizadas as seguintes atividades para os dois grupos de alunos:

- O CLDS 4G Penamacor inclusivo proporcionou aos alunos sessões semanais de expressão físico-motora, com um técnico especializado;
- Com a colaboração da Junta de Freguesia de Penamacor, 2 colaboradoras dinamizaram o projeto “Bordar em cartão”;
- A Biblioteca Municipal de Penamacor realizou a “Hora do Conto” para os alunos deste nível de ensino.

Os alunos do 1º ciclo realizaram as seguintes atividades:

3º/4º anos

- Participação no «Kit, Património da Beira Baixa»;
- Demonstração de instrumentos musicais (protocolo do AERS com a escola de Música e Dança do Fundão, polo de Penamacor);
- Participação em atividades de rastreio do Daltismo - «Programa ColorADD nas Escolas».

1º /2º /3º/4º anos

- Encontros Geracionais promovidos pelo CLDS 4G Penamacor inclusivo;

- Encontro do património local, exposição de pintura CMP e Museu Municipal de Penamacor. (1º /3º 4º).

3º ano

- Multiculturalidade – participação no momento musical de abertura do colóquio do 13º Aniversário da CPCJ de Penamacor Com a canção “Hino à Alegria” cantada em português, inglês e castelhano.

4º Ano:

- Segurança Rodoviária - “Um dia como agente de proteção”, atividade realizada em colaboração com a Proteção Civil, GNR e equipa da Escola Segura.

No âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor, em parceria com o AERS, no âmbito do PES e a CMP, realizou-se no dia 28 de abril a já habitual formação do “Laço Azul”, como iniciativa para a prevenção/combate aos maus tratos na infância tendo participado os alunos da turma, iniciativa que envolveu os alunos, pessoal docente e não docente do AERS.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, durante este período, a turma do 8ºB continuou a trabalhar os temas “Educação Ambiental” e “Desenvolvimento Sustentável”; em conjunto com as disciplinas de Geografia e Ciências Naturais. Os alunos desenvolveram trabalhos, em grupo, sobre os diversos recursos naturais. No final, foi construído um padlet com a informação dos diversos grupos.

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sob proposta e em articulação com o SPO, foi dinamizada a atividade "A (Es)Cola que nos Une". Esta atividade envolveu todos os alunos das turmas do 11º e 12º anos que, em trabalho de grupo, planificaram uma atividade dentro da temática da “Paz e da Não Violência”, nos vários contextos de vida, que depois concretizaram com as turmas de 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos. Os intervenientes – alunos/as, docente à data e psicóloga – consideraram que foi uma experiência positiva e enriquecedora, em que os objetivos delineados foram atingidos na sua globalidade

Os alunos das turmas 8ºB e 12ºA/B participaram no dia 30 de maio, numa atividade promovida pelo Clube Ciência Viva-Ribeiro Sanches (CCV), realizada em parceria com o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), que consistiu em atividades laboratoriais e utilização de um planetário insuflável. Igualmente no âmbito do CCV e do projeto “Radão”, foram recolhidos os sensores de medição de radiação, instalados em 6 habitações dos alunos. Enviados para análise, os resultados serão comunicados posteriormente.

II. MEDIDA 2 DO PAE

“A melhoria das competências digitais” visa dotar os docentes e conseqüentemente os alunos das competências adequadas a um aproveitamento efetivo das tecnologias digitais, com vista a uma sociedade mais equitativa, competitiva e sustentável.

Neste contexto e, incluído no PNPSE, considerou-se importante dotar o AERS de um recurso humano devidamente habilitado nesta área, de forma a ser um importante contributo para que os diversos grupos populacionais da comunidade escolar sejam capazes de avaliar os seus conhecimentos e evolução, servindo também como orientação à entidade em causa (AERS), trabalhando aspetos essenciais para o progresso.

Desta forma, o técnico informático em exercício de funções no AERS ao abrigo do PNPSE apresentou o relatório referente ao trabalho desenvolvido no 3º período, referindo que *“No presente relatório pretendo continuar a dar conhecimento acerca das minhas atividades desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino do agrupamento nomeadamente na área de informática, em continuidade ao ano letivo transato.*

Neste seguimento, foi dada continuação do apoio quer ao nível da formatação de documentos utilizados nos serviços administrativos da secretaria e direção, como também nas restantes aplicações utilizadas no agrupamento, como exemplo, Inovar Alunos, Inovar Pessoal, e solução Edubox (Inovar e MicroIO),

Continuou a haver necessidade de resolver situações anómalas que iam decorrendo ao longo do período nos computadores das salas de aula (formatação de discos rígidos, instalação de antivírus, instalação de sistemas operativos, upgrade de hardware, entre outras), projetores, respetiva infraestrutura informática mas também nos restantes equipamentos existentes nos diversos serviços da própria escola (Portaria, Refeitório, Bar Alunos, Reprografia).

Também foram realizadas diversas reparações de PC´s Portáteis atribuídos aos alunos, como também no apoio em diversas áreas do domínio informático.

Foram cedidos 10 PC´s Desktop por parte do Município de Penamacor para a sede do agrupamento, configurados e instalados nas salas em que colocaram os novos videoprojectores, uma vez que os existentes eram incompatíveis na ligação aos mesmos.

Foi efetuada uma limpeza e otimização geral do sistema operativo ao servidor principal e semanalmente, foram realizadas operações de manutenção, backups ao servidor principal e respetivos sistemas operativos virtuais como também atualizações de software.

Semanalmente são colocadas fotos das atividades desenvolvidas e informações no plasma que se encontra no hall do bar e sala dos alunos, mantendo os mesmos informados acerca do funcionamento do agrupamento de escolas.”

Atividades desenvolvidas pelos docentes do AERS

Na turma do 5ºA recorreu-se à adoção e utilização da ferramenta GOOGLE WORKSPACE, para comunicação interna e partilha de documentos (professor-professor e professor-aluno/ EE); Os/as aluno/as realizaram também pesquisas sobre os temas apresentado, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento. Considerou-se que as ações implementadas tiveram resultados positivos.

Relativamente às atividades desenvolvidas na medida, melhoria das competências digitais, na disciplina de OFC, a turma do 8ºB continuou a trabalhar o tema “Estações do Ano”. Ao longo do ano letivo os alunos realizaram vários trabalhos práticos tais como uma apresentação sobre as estações do ano na plataforma Canva, fizeram uns separadores e pesquisaram provérbios sobre o tema. Pintaram desenhos, realizaram construções, faixas com o nome das estações do ano, uma moldura ilustrativa de cada estação do ano, pesquisaram sobre os costumes, as tarefas da época (jardim e/ou horta), as datas comemorativas, histórias infantis e canções/poemas relacionados com o tema. Neste último período criaram uma página Web na plataforma Wix de cada estação do ano e na plataforma Story Maps fez-se a apresentação do projeto tendo um link para o site de cada estação do ano.

Os alunos do 11º A/B têm também desenvolvido as suas competências digitais através da apresentação de trabalhos em suporte PPT e Genially, assim como na elaboração de diversos Posters.

III. MEDIDA 3 DO PAE

“Incluir para melhorar”, a 3ª medida incluída no presente plano, pretende dar especial atenção à diversidade e às dificuldades detetadas nos alunos do AERS. Nesse sentido, deve-se pensar: quem são os nossos alunos? Assim, quere-se uma escola que atenda às necessidades de cada aluno, reconheça que cada estudante tem a sua história, a sua experiência e a sua forma de aprender.

No atual contexto, perante a crescente diversidade de alunos nas nossas escolas, impera adequar as estratégias de ensino-aprendizagem às reais situações existentes. Destaca-se a importância de se diferenciar aspetos que influenciam no processo de aprendizagem dos estudantes, tais como: conteúdos, processos e produtos. Pretende-se construir um ambiente de aprendizagem aberto e flexível, com recursos e métodos variados, de respeito mútuo, com apoio ativo e visível no sucesso de cada aluno.

Durante o 3º período letivo, os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo continuaram a beneficiar de sessões de terapia da fala, dinamizadas por um técnico especializado para o efeito, no âmbito do PIICIE, através da contratação de um técnico especializado para o efeito.

ALUNOS DE OUTRAS NACIONALIDADES

O AERS tem recebido nos últimos anos letivos alunos oriundos de diversas partes do globo, em especial do norte da Europa. São diversas as nacionalidades destes alunos: espanhóis, britânicos, escoceses, irlandeses, brasileiros, entre outras. Apresentam-se três gráficos demonstrativos desta realidade, em números e em percentagens, relativamente ao 1º, 2º e 3º períodos do presente ano letivo.

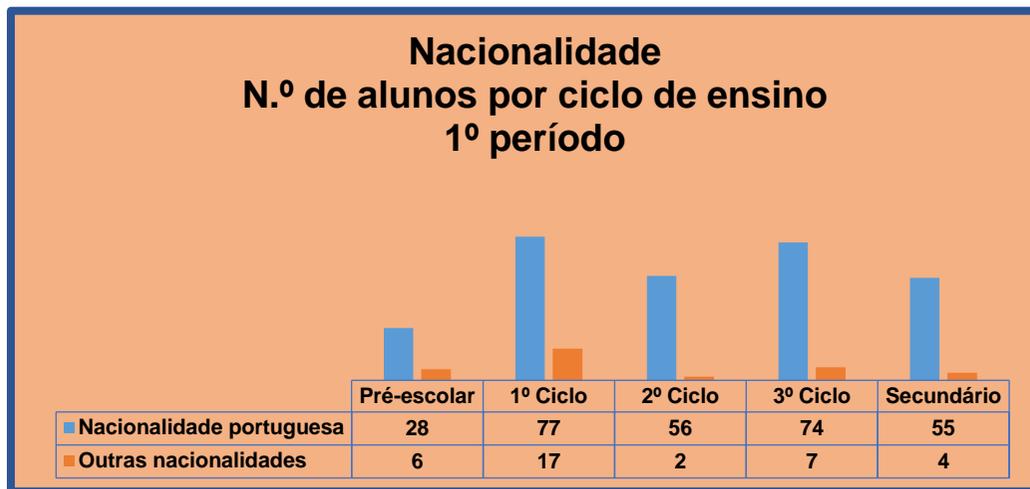


Gráfico 1 – N.º de alunos por nacionalidade por ciclo de ensino - 1º período



Gráfico 2 – % de alunos por nacionalidade por ciclo de ensino – 1º período

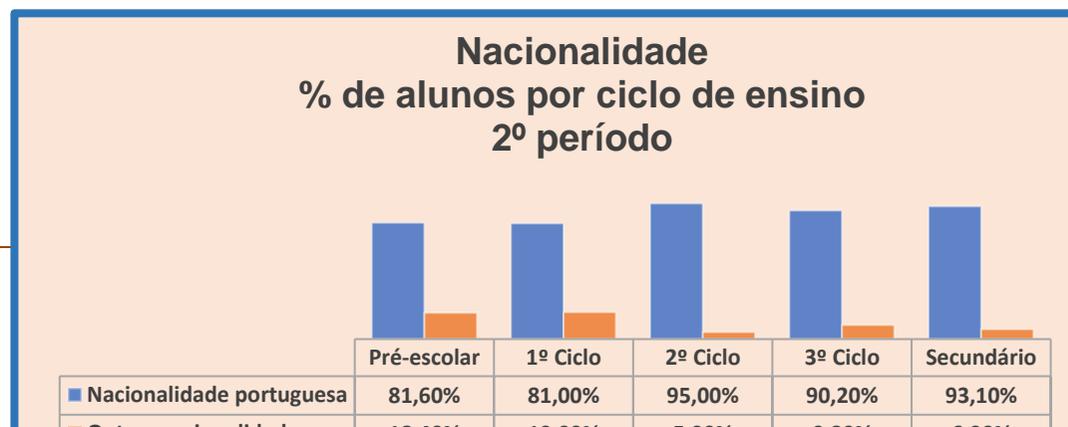


Gráfico 3 – N.º de alunos por nacionalidade por ciclo de ensino - 2º período

Gráfico 4 – % de alunos por nacionalidade por ciclo de ensino – 2º período

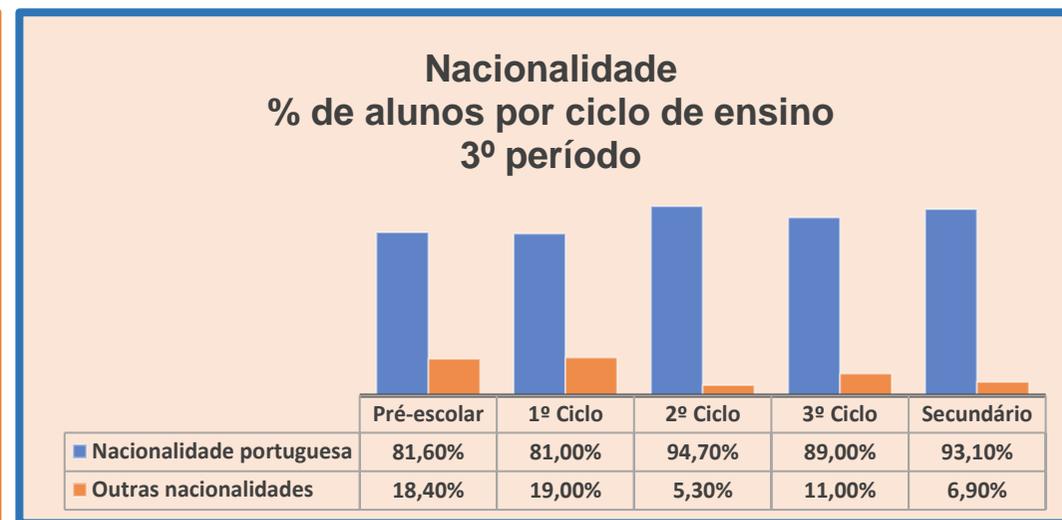
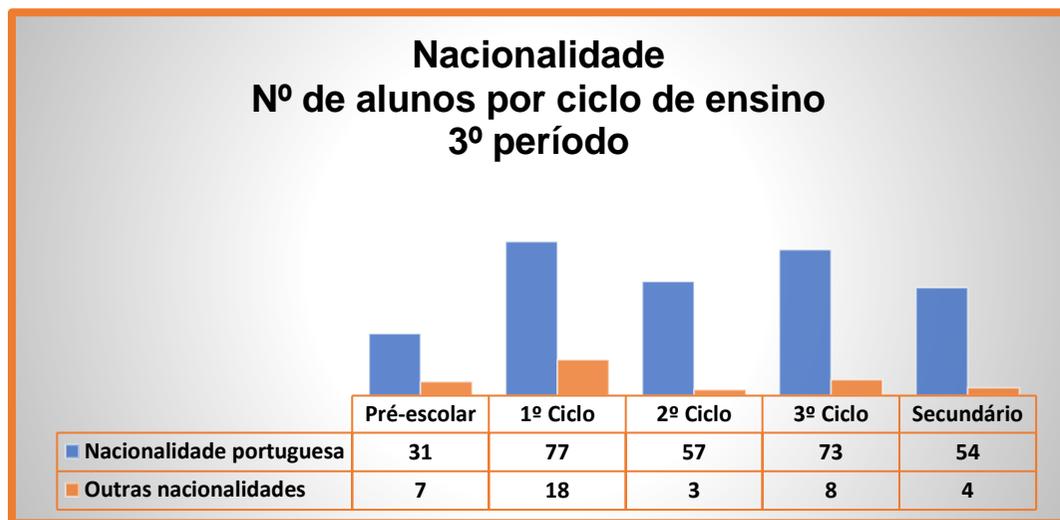


Gráfico 5 – N.º de alunos por nacionalidade por ciclo de ensino - 3º período

Gráfico 6 – % de alunos por nacionalidade por ciclo de ensino – 3º período

Não se apresentam grandes alterações nos gráficos, relativamente ao 3º período em relação aos do 2º período. Há apenas a registar no 3º período, a diminuição de 2 alunos de nacionalidade portuguesa, um no 2º ciclo e outro no 3º ciclo.

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2022/2023 – 3º período

Tal como já foi referido no relatório trimestral do 2º período, numa análise comparativa entre os gráficos referentes aos dois primeiros períodos letivos, verifica-se que, à exceção do ensino secundário, houve um aumento de alunos de outras nacionalidades, em mais 4 alunos nos restantes ciclos de ensino, do 1º para o 2º período.

Pode-se ainda constatar que, a maior concentração de alunos de outras nacionalidades acontece no início da escolaridade, mais concretamente no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico (EB). No total dos alunos inscritos no AERS no final do 2º período (334), 12% são alunos de outras nacionalidades (40).

De forma a proporcionar uma maior integração destes alunos, foram disponibilizadas aulas de apoio à disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), da responsabilidade do AERS. O aproveitamento escolar obtido nesta disciplina foi de 100% de sucesso.

Aproveitamento escolar dos alunos de outras nacionalidades

Considerando os resultados escolares obtidos pelos alunos de outras nacionalidades no final do 3º período e tendo por base as condições de transição, verificaram-se os seguintes resultados:

- 1º ciclo: nenhum aluno ficou retido;
- 2º ciclo: nenhum aluno ficou retido;
- 3º ciclo: nenhum aluno ficou retido;
- Ensino secundário: nenhum aluno ficou retido.

ALUNOS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 54/2018, DE 6 DE JULHO

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2022/2023 – 3º período

Apresenta-se neste capítulo a monitorização/balanço referente aos 1º, 2º e 3º períodos letivos, de acordo com os dados disponibilizados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Feito o balanço / monitorização das medidas aplicadas aos alunos abrangidos pelo D.L. nº.54, durante os três períodos letivos, apuram-se os seguintes resultados:

Monitorização das medidas aplicadas - 1º período																				Novas Propostas de inclusão (CT final 1ºP)	
Alunos	Universais					Seletivas					Adicionais					alunos	Totais globais				
	total	insucesso		sucesso		total	insucesso		sucesso		total	insucesso		sucesso			insucesso	sucesso			
Pré-esc	2	0	0%	2	100%	0	0	0%	0	0%	0	0	0%	0	0%	2	0	0%	2	100%	5
1º CEB	15	2	13%	13	87%	9	1	11%	8	89%	2	0	0%	2	100%	26	3	12%	23	88%	2
2º CEB	6	1	17%	5	83%	12	4	33%	8	67%	3	0	0%	3	100%	21	5	24%	16	76%	1
3º CEB	23	6	26%	17	74%	11	4	36%	7	64%	4	0	0%	4	100%	38	10	26%	28	74%	4
Sec.	16	4	25%	12	75%	4	2	50%	2	50%	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	20	6	30%	14	70%	1
Total medidas	62	13	21%	49	79%	36	11	31%	25	69%	9	0	0%	9	100%	107	24	22%	83	78%	13

Tabela 1 – Monitorização das medidas aplicadas – 1º período

Monitorização das medidas aplicadas - 2º período																				Novas Propostas de inclusão (CT final 2ºP)	
Alunos	Universais				Seletivas				Adicionais				alunos	Totais globais							
	total	insucesso	sucesso		total	insucesso	sucesso		total	insucesso	sucesso			insucesso	sucesso						
Pré-esc	7		0%	7	100%	0		#####		#####	0		#####		#####	7	0	0%	7	100%	1
1º CEB	17		0%	17	100%	12	1	8%	11	92%	2		0%	2	100%	31	1	3%	30	97%	6
2º CEB	7	1	14%	6	86%	12	4	33%	8	67%	4	0	0%	4	100%	23	5	22%	18	78%	1
3º CEB	29	15	52%	14	48%	11	4	36%	7	64%	4	0	0%	4	100%	44	19	43%	25	57%	4
Sec.	16	6	38%	10	63%	4	2	50%	2	50%	0		#####		#####	20	8	40%	12	60%	
Total medidas	76	22	29%	54	71%	39	11	28%	28	72%	10	0	0%	10	100%	125	33	26%	92	74%	12

Tabela 2 – Monitorização das medidas aplicadas – 2º período

Monitorização das medidas aplicadas - 3º período																				Novas Propostas de inclusão (CT final 3ºP)	
Alunos	Universais					Seletivas					Adicionais					alunos	Totais globais				
	total	insucesso	sucesso	total	insucesso	sucesso	total	insucesso	sucesso	total	insucesso	sucesso	total	insucesso	sucesso						
Pré-esc	8	-	#####	-	#####	-	-	#####	-	#####	-	-	#####	-	#####	8	0	0%	0	0%	1
1º CEB	22	0	0%	22	100%	14	0	0%	14	100%	3	0	0%	3	100%	39	0	0%	39	100%	3
2º CEB	8	1	13%	7	88%	13	2	15%	11	85%	4	1	25%	3	75%	25	4	16%	21	84%	1
3º CEB	31	0	0%	31	100%	10	0	0%	10	100%	4	0	0%	4	100%	45	0	0%	45	100%	
Sec.	16	4	0%	12	75%	4	0	0%	4	100%	0		#####		#####	20	4	20%	16	80%	
Total medidas	85	5	6%	72	85%	41	2	5%	39	95%	11	1	9%	10	91%	137	8	6%	121	88%	5

Tabela 3 – Monitorização das medidas aplicadas – 3º período

Passa-se a uma análise comparativa dos dados sendo que, entre parêntesis, se encontram os referentes aos 1º e 2º período. No 3º período, distribuídos pelos diversos anos de escolaridade e ciclos de ensino, o AERS conta com 85 (62, 76) alunos a beneficiar de medidas universais com 85% (79%, 71%) de sucesso, 41 (36, 39) alunos a beneficiar de medidas seletivas com 95% (69%, 72%) de sucesso e 11 (9, 10) alunos com medidas adicionais com 91% (100%, 100%) de sucesso.

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2022/2023 – 3º período

O pré-escolar tem 8 (2, 7) alunos com medidas universais, acompanhados pela ELI.

Sobre as novas propostas, verificaram-se os seguintes resultados:

- Pré-Escolar 1 (5, 1); 1º ciclo 3 (2, 6); 2º ciclo 1 (1, 1). No 3º ciclo e ensino secundário não se verificaram novas propostas no 3º período, mantendo-se os dados relativos aos períodos anteriores, 4 (4) e 1 (0), respetivamente.

Relativamente ao período letivo anterior, observou-se um aumento de 9 alunos a beneficiar de Medidas Universais, de mais 5 alunos com Medidas Seletivas e de mais 1 aluno com Medidas Adicionais. Verifica-se também que, em relação ao sucesso escolar, houve uma melhoria em 14%, do 2º para o 3º período, em relação aos alunos que beneficiaram de Medidas Universais; uma subida de 23% no que diz respeito aos alunos que beneficiaram de Medidas Seletivas; nos alunos que beneficiaram de Medidas Adicionais registou-se uma descida de 9% do 2º para o 3º período.

Em relação aos alunos que não atingiram os resultados esperados para este período, os conselhos de turma salientaram que tal se ficou a dever à ausência de responsabilidade ao nível do cumprimento dos seus compromissos escolares, o que inviabilizou a eficácia das medidas adotadas e comprometeu o seu sucesso educativo. Por conseguinte, os conselhos de turma propuseram uma redefinição das estratégias a aplicar, propondo a responsabilização dos referidos alunos por melhorar a atenção/concentração, por dedicar mais tempo diário ao estudo, por melhorar a pontualidade e/ou assiduidade, por realizar os trabalhos da aula e extra-aula e por melhorar o comportamento e o cumprimento de normas, bem como uma maior corresponsabilização e empenho dos encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos.

Na sequência da monitorização realizada em sede de conselho de turma no final do 3º período, e como proposta do mesmo, foram referenciados novos alunos para beneficiarem de medidas universais e/ou seletivas, as quais constam das respetivas atas de conselho de turma, tendo sido também elaboradas as respetivas adendas aos RTP já aprovados.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

A coordenadora do CAA apresentou o relatório das atividades desenvolvidas, tendo sido referido que o trabalho desenvolvido teve em conta os objetivos do regimento desta estrutura, os objetivos preconizados no Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho e o Plano 21-23 Escola +. Transcreve-se o referido relatório:

1 – Preparação/continuidade da intervenção do CAA

No terceiro período deu-se continuidade ao trabalho iniciado nos períodos anteriores tentando rentabilizar os recursos humanos disponíveis neste Centro. O trabalho desenvolveu-se em colaboração com a EMAEI, os conselhos de turma, os diretores de turma e individualmente com alguns dos docentes alocados. O trabalho desenvolveu-se no sentido de uma maior otimização da distribuição dos recursos humanos existentes, a saber:

- Atribuição de novas tutorias propostas no final do 2º período - com o objetivo de resolução de problemas comportamentais, de motivação para a aprendizagem e para a melhoria da qualidade do sucesso dos alunos;

- Coadjuvâncias em algumas disciplinas no sentido de melhoria dos resultados e dos comportamentos dos alunos, sem implicarem acréscimo de tempo letivos aos seus horários, e uma estratégia eficaz na promoção da educação inclusiva, respondendo quer a situações de inclusão de alunos com necessidades educativas específicas, quer a situações de implementação de medidas universais ou seletivas, quer ainda na implementação/gestão de formas de trabalho cooperativo entre alunos em sala de aula).

2 - Recursos humanos alocados

São afetos ao CAA os recursos humanos já indicados em relatório anterior, nomeadamente: docentes dos vários níveis de ensino e áreas disciplinares; docentes de educação especial; assistentes operacionais. Neste ano letivo o horário de funcionamento do CAA preencheu na totalidade o horário de funcionamento das turmas na Escola Básica e Secundária. Foram alocados ao CAA 26 docentes, perfazendo um total de 71 tempos semanais. Desta carga horaria procedeu-se à distribuição de tutorias, ATE, PLNM, que se mantiveram ao longo de todo o ano letivo e foram reajustados de acordo com as propostas emanadas dos conselhos de turma de avaliação. Foram acompanhados 22 alunos em tutoria, 11 alunos em PLNM e 8 alunos em ATE (2 grupos).

3 – Intervenção

Para os alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º do Decreto-Lei nº 54, de 6 de julho, foi garantida, no Centro de Apoio à Aprendizagem, uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão. Neste sentido usufruíram desta resposta 8 alunos que integram as medidas aqui mencionadas. Outras atividades desenvolvidas: - Apoio a alunos do referido decreto com outro tipo de medidas; - Pesquisa e elaboração de materiais didáticos - Desenvolvimento de aulas de PLNM; - Aulas de substituição; - Desenvolvimento de Tutorias; - Sessões de organização do estudo ao longo da semana; - Acompanhamento e orientação de aluno do Dec. Lei 54/2018 em trabalhos de pesquisa; - Leitura orientada de textos; - Coadjuvâncias; - Preparação de atividades a desenvolver no agrupamento, nomeadamente com o Clube Europeu.

4 - Propostas de melhoria

Tal como já foi referido em momentos anteriores é necessário alterar alguns aspetos formais para que a distribuição dos recursos possa funcionar de uma forma mais organizada, nomeadamente fazer a requisição dos recursos atempadamente e sempre que se justifique contactar as docentes de educação especial aquando das leituras orientadas de testes ou na realização de trabalhos (para os alunos com PEI).

No sentido de dar continuidade ao trabalho já existente e de otimizar a rentabilização dos recursos do CAA é necessário que o número de horas de funcionamento do CAA possa, tal como neste ano letivo, preencher a carga horária das turmas. Os docentes alocados ao CAA têm tido um trabalho exemplar na concretização das atividades.

No próximo ano letivo seria importante que o coordenador do CAA tivesse contemplado no seu horário algum tempo disponível para esta estrutura ao nível do 1º ciclo (que é onde a falta de recursos humanos é mais notória e igualmente necessária). Seria também fundamental que os recursos humanos alocados ao CAA pudessem ter uma distribuição consonante com as reais necessidades da Escola Básica do 1º ciclo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência.

Tendo em conta a informação atrás exposta sugere-se:

- A continuação da operacionalização das medidas previstas no PAE 2022/2023, no sentido da diversificação das atividades de integração social e da troca de experiências pedagógicas entre os docentes e consequente melhoria dos resultados escolares;
- A continuação da parceria entre o AERS e outras instituições, nomeadamente com a CMP, no âmbito do projeto PIICIE, rentabilizando-se este último, de uma forma mais contínua e consistente;
- A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos, centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino;
- A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas 2 Escolas do AERS;
- A aplicação de questionários aos alunos, docentes, não docentes e famílias para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada;

Plano de Ação Estratégica | AERS – Relatório trimestral 2022/2023 – 3º período

- Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

A Coordenadora do Plano de Ação Estratégica

Maria Helena da Conceição Robalo Ribeiro Pinto

(Professora do quadro do AERS, grupo 330)

Apreciado/Aprovado em Conselho Pedagógico a 13 de julho de 2023

Apreciado/Aprovado pelo Conselho Geral a 19 de julho de 2023